Publicação de uma comunicação relativa à aprovação de uma alteração normalizada do caderno de especificações de uma denominação do setor vitivinícola, a que se refere o artigo 17.º, n.os 2 e 3, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão

(C/2026/1655)

A presente comunicação é publicada nos termos do artigo 17.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão ([1]).

COMUNICAÇÃO DA APROVAÇÃO DE UMA ALTERAÇÃO NORMALIZADA

«Côtes de Thongue»

PGI-FR-A1110-AM01

DESCRIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO APROVADA

1. Descrição organolética dos produtos

Completa-se o ponto 3.3 do capítulo I do caderno de especificações da indicação geográfica protegida «Côtes de Thongue» com a descrição organolética dos vinhos da IGP.

Completa-se a rubrica «Descrição do(s) vinho(s)» do documento único.

2. Área de proximidade imediata

Altera-se o capítulo I, ponto 4.2 («Área de proximidade imediata»), do caderno de especificações da indicação geográfica protegida «Côtes de Thongue». A lista dos municípios que compõem a área de proximidade imediata é atualizada, sem alterações, de acordo com o *Code officiel géographique* de 2021.

Esta alteração textual permite definir a área geográfica de acordo com a versão do *Code officiel géographique* (publicado pelo INSEE) vigente em 2021 e assegurar a definição jurídica da área geográfica. O documento único é completado pela referência à rubrica «Área de proximidade imediata».

A rubrica «Condições adicionais – área de proximidade imediata» do documento único foi atualizada.

3. Encepamento

Altera-se o capítulo I, ponto 5 («Encepamento»), do caderno de especificações da indicação geográfica protegida «Côtes de Thongue».

A lista de castas autorizadas para a produção da indicação geográfica protegida «Côtes de Thongue» é alterada do seguinte modo:

— São introduzidas 17 castas ditas «resistentes» às doenças da vinha:

artaban N, *bronner* B, *cabernet-blanc* B, *cabernet-cortis* N, *floreal* B, *johanniter* B, *monarch* N, *muscaris* B, *pinotin* N, *prior* N, *saphira* B, *sauvignac* B, *solaris* B, *soreli* B, *souvigner-gris* B, *vidoc* N e *voltis* B.

— São introduzidas 14 castas com potencial de adaptação às alterações climáticas:

agiorgitiko N, *assyrtiko* B, *calabrese* N, *carricante* B, *fiano* B, *montepulciano* N, *moschofilero* Rs, *parellada* N, *primitivo* N, *roditis* Rs, *saperavi* N, touriga-nacional N, *verdejo* B, *xinomavro* Rs.

([1]) JO L 9 de 11.1.2019, p. 2.

— São suprimidas 20 castas não incluídas na produção:

auxerrois B, *baco-blanc* B, *clairette-rose* Rs, *clarin* B, *couderc-noir* N, *gamay-de-chaudenay* N, *jurançon-blanc* B, *landal* N, *lival* N, *maréchal-foch* N, *mondeuse*, *müller-thurgau* B, *muscadelle* B, *muscat-à-petits-grains-rouges* Rg, *muscat-à-petits--grains-rosés* Rs, *ravat-blanc* b, *rayon-d'or* B, *savagnin-rose* Rs, *valérien* B, *villard-noir* N.

As castas acrescentadas são resistentes à seca e às doenças criptogâmicas. Permitem uma utilização menos intensiva de produtos fitossanitários e são equivalentes às castas utilizadas na produção da IGP, em termos de aptidão fisiológica e enológica. Não alteram em nada as características dos vinhos da IGP.

A alteração da lista de castas autorizadas no encepamento da IGP afeta a rubrica «Casta ou castas de uva de vinho» do documento único.

4. **Rendimento máximo de produção**

Altera-se o capítulo I, ponto 6 («Rendimento máximo de produção»), do caderno de especificações da indicação geográfica protegida «Côtes de Thongue».

A alteração diz respeito ao aumento do rendimento dos vinhos rosados de 90 para 100 hl/ha. Os vinhos tintos e brancos mantêm um rendimento de 90 hl/ha. O objetivo é permitir aos operadores satisfazer a procura de vinho rosado, muito dinâmica e em rápido crescimento.

A rubrica «rendimentos máximos» do documento único é alterada em conformidade.

5. **Relação com a área geográfica**

Altera-se o ponto 8 do capítulo I do caderno de especificações da indicação geográfica protegida «Côtes de Thongue» de forma a incluir esclarecimentos textuais ao nível da relação com a área geográfica.

A rubrica «Relação com a área geográfica» do documento único é atualizada em conformidade.

6. **Autoridade responsável pelo controlo**

O capítulo III do caderno de especificações da indicação geográfica protegida «Côtes de Thongue» é alterado para simplificar o ponto «Entidade de controlo» e precisar que a verificação da conformidade com o caderno de especificações é efetuada por um organismo terceiro, por delegação do INAO, que ofereça garantias de competência, imparcialidade e independência, com base num plano de controlo aprovado.

Esta simplificação não afeta o documento único.

DOCUMENTO ÚNICO

1. **Nome(s)**

Côtes de Thongue

2. **Tipo de indicação geográfica**

IGP — Indicação geográfica protegida

3. **Categorias de produtos vitivinícolas**

1. Vinho

5. Vinho espumante de qualidade

16. Vinho de uvas sobreamadurecidas

3.1. *Código da Nomenclatura Combinada*

— 22 — BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES

2204 — Vinhos de uvas frescas, incluindo os vinhos enriquecidos com álcool; mostos de uvas, excluindo os da posição 2009

4. **Descrição do vinho ou dos vinhos**

1. *Vinhos tranquilos tintos, rosados e brancos — descrição organolética*

BREVE DESCRIÇÃO

Os vinhos da IGP «Côtes de Thongue» reivindicam uma tradição de mistura de diversas castas de um território restrito, o vale de Thongue, seguindo uma filosofia semelhante ao sistema das DOP, que valorizam o «terroir».

Os vinhos rosados são produzidos a partir de lotes de castas de videira da região da Occitânia (*grenache-noir*, *cinsault*, *syrah*, *mourvèdre*, etc.) e de castas introduzidas de outras regiões (*cabernet-franc*, *cabernet-sauvignon*, *merlot*, *pinot*, etc.), por vezes associadas a castas brancas ou cinzentas (*vermentino*, *grenache-blanc* e *grenache-gris*, etc.). Os vinhos obtidos caracterizam-se por uma cor rosa-pálido, uma agradável frescura na boca e uma forte complexidade aromática à base de aromas de pêssego, alperce, groselha-negra e banana.

Os vinhos tintos são produzidos a partir de uma vasta gama de castas, vindimadas em estado de maturação avançada para obter vinhos estruturados, frequentemente estagiados em barrica. Caracterizam-se por estruturas delicadas com taninos plenos, harmoniosos e finos, com aromas complexos de frutos vermelhos, frutos negros e especiarias.

Os vinhos brancos são elaborados a partir de *muscats*, *sauvignon*, *vermentino* ou *viognier*, uma mistura de castas originárias da região e de castas introduzidas. São vinhos amplos e elegantes, caracterizados pela sua frescura, com aromas de citrinos e de frutos exóticos ou florais (tília, flor de laranjeira, etc.), consoante a casta.

2. *Vinhos tranquilos tintos, rosados e brancos — descrição analítica*

BREVE DESCRIÇÃO

Os vinhos com um teor de açúcares fermentescíveis (glucose e frutose) igual ou superior a 45 g/l apresentam um teor de acidez volátil não superior a 24,48 meq/l.

Em caso de desalcoolização, o título alcoométrico volúmico adquirido mínimo pode ser reduzido para 9,5 % vol.

Os teores de acidez total, acidez volátil e dióxido de enxofre total, bem como o título alcoométrico volúmico total, são fixados pela regulamentação da União.

Características analíticas gerais

— Título alcoométrico total máximo (% vol.): —

— Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.): 11,5

— Acidez total mínima: —

— Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro): —

— Teor máximo de dióxido de enxofre total (miligramas por litro): —

3. *Vinhos de uvas sobreamadurecidas tintos, rosados e brancos — descrição organolética*

BREVE DESCRIÇÃO

Os vinhos produzidos a partir de uvas sobreamadurecidas apresentam níveis de açúcares significativos e desenvolvem aromas complexos de fruta cozida, com cores âmbar a vermelho-tijolo.

4. *Vinhos de uvas sobreamadurecidas tintos, rosados e brancos — descrição analítica*

BREVE DESCRIÇÃO

Os vinhos com um teor de açúcares fermentescíveis (glucose e frutose) igual ou superior a 45 g/l apresentam um teor de acidez volátil não superior a 24,48 meq/l.

Nos vinhos de uvas sobreamadurecidas, os teores (mínimo e máximo) de acidez total, acidez volátil, título alcoométrico volúmico adquirido, título alcoométrico volúmico total, título alcoométrico volúmico natural e dióxido de enxofre total são os fixados pela regulamentação europeia.

Características analíticas gerais

— Título alcoométrico total máximo (% vol.): —

— Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.): —

— Acidez total mínima: —

— Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro): —

— Teor máximo de dióxido de enxofre total (miligramas por litro): —

5. *Vinhos espumantes de qualidade tintos, rosados e brancos*

BREVE DESCRIÇÃO

Os vinhos espumantes de qualidade são produzidos exclusivamente por segunda fermentação em garrafa. Apresentam bolha fina e elegante e aromas florais ou frutados consoante as castas utilizadas no vinho de base.

Os teores (mínimo e máximo) de acidez total, acidez volátil, título alcoométrico volúmico adquirido, título alcoométrico volúmico total, título alcoométrico volúmico natural e dióxido de enxofre total são os fixados pela regulamentação europeia.

Características analíticas gerais

— Título alcoométrico total máximo (% vol.): —

— Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.): —

— Acidez total mínima: —

— Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro): —

— Teor máximo de dióxido de enxofre total (miligramas por litro): —

5. **Práticas de vinificação**

5.1. *Práticas enológicas específicas*

1. Prática enológica específica

Em caso de desalcoolização, o título alcoométrico volúmico adquirido mínimo pode ser reduzido para 9,5 % vol.

Os vinhos espumantes de qualidade da indicação geográfica protegida «Côtes de Thongue» são produzidos exclusivamente por segunda fermentação em garrafa.

Para além da disposição acima descrita, as práticas enológicas devem cumprir todos os requisitos previstos na legislação da União e no *Code rural et de la pêche maritime* (Código rural e da pesca marítima).

5.2. *Rendimentos máximos*

1. Vinhos tintos e brancos

90 hectolitros por hectare

2. Vinhos rosados

100 hectolitros por hectare

6. **Área geográfica delimitada**

A vindima, a vinificação e a elaboração dos vinhos com a indicação geográfica protegida «Côtes de Thongue» efetuam-se nos seguintes municípios do departamento de Hérault:

Alignan-du-Vent, Abeilhan, Autignac, Coulobres, Espondeilhan, Fouzilhon, Gabian, Magalas, Margon, Montblanc, Montesquieu, Néffiès, Nézignan-l'Evêque, Pouzolles, Puimisson, Puissalicon, Roujan, Saint-Geniès de Fontedit, Saint--Thibéry, Servian, Tourbes, Vailhan, Valros.

7. **Casta ou castas de uva de vinho**

Agiorgitiko N

Alicante-henri-bouschet N

Alphonse-lavallée N

Altesse B

Alvarinho — *albariño*

Aramon N

Aramon-blanc B

Aramon-gris G

Aranel B

Arinarnoa N

Artaban N

Arvine B — *petite-arvine*

Assyrtiko B

Aubun N — *murescola*

Bourboulenc B — *doucillon-blanc*

Bronner B

Cabernet-blanc B

Cabernet-cortis N

Cabernet-franc N

Cabernet-sauvignon N

Calabrese N

Caladoc N

Cardinal Rg

Carignan N

Carignan-blanc B

Carmenère N

Carricante

Chambourcin N

Chardonnay B

Chasan B

Chasselas B

Chasselas-rose Rs

Chenanson N

Chenin B

Cinsaut N — *cinsault*

Clairette B

Colombard B

Cot N — *malbec*

Counoise N

Danlas B

Egiodola N

Fer N — *fer-servadou, braucol, mansois, pinenc*

Fiano

Floreal B

Gamay N

Gewurztraminer Rs

Grenache N

Grenache-blanc B

Grenache-gris G

Gros-manseng B

Johanniter B

Listan B — *palomino*

Lledoner-pelut N

Macabeu B — *macabeo*

Marsanne B

Marselan N

Mauzac B

Merlot N

Meunier N

Monarch N

Montepulciano

Morrastel N — *minustellu, graciano*

Moschofilero Rs

Mourvèdre N — *monastrell*

Muscardin N

Muscaris B

Muscat-d'alexandrie B — *muscat, moscato*

Muscat-de-hambourg N — *muscat, moscato*

Muscat-à-petits-grains-blancs B — *muscat, moscato*

Nielluccio N — *nielluciu*

Négrette N

Parrellada B

Petit-manseng B

Petit-verdot N

Picardan B — *araignan*

Pinot-gris G

Pinot-noir N

Pinotin N

Piquepoul-blanc B

Piquepoul-gris G

Piquepoul-noir N

Plant-droit N — *espanenc*

Portan N

Primitivo N — *zinfandel*

Prior N

Riesling B

Rivairenc N — *aspiran-noir*

Rivairenc-blanc B — *aspiran-blanc*

Roditis Rs

Roussanne B

Rubilande Rs

Saperavi N

Saphira B

Sauvignac

Sauvignac B

Sauvignon B — *sauvignon-blanc*

Sauvignon-gris G

Sciaccarello N

Semillon B

Servant B

Seyval B

Solaris B

Soreli B

Souvignier-gris Rs

Sylvaner B

Syrah N — *shiraz*

Tannat N

Tempranillo N

Terret-blanc B

Terret-gris G

Terret-noir N

Touriga-nacional N

Ugni-blanc B

Verdejo B

Verdelho B

Vermentino B — *rolle*

Vidoc N

Villard-blanc B

Viognier B

Voltis B

Xinomavro N

8. **Descrição da(s) relação(ões)**

8.1. *Especificidade da área geográfica*

As vinhas de Côtes de Thongue abrangem cerca de 23 aldeias situadas no triângulo Faugères-Pézenas-Béziers, ocupando a bacia hidrográfica do rio Thongue, afluente do rio Hérault, na região de Languedoc, no sul de França. O Thongue atravessa o sopé das Cevenas antes de desaguar no Hérault em Saint-Thibéry, uma aldeia situada à entrada da região Côtes de Thongue, a 10 km do mar Mediterrâneo. Ao longo do tempo, este curso de água moldou a paisagem característica e muito aberta de Côtes de Thongue. A sucessão de pequenas colinas, conhecidas localmente como «puechs», é típica deste território e quebra a linearidade do seu relevo. A erosão causada pelo Thongue abriu um vale relativamente amplo e pouco profundo com solos adequados para a cultura da vinha, que ocupa a maioria dos terrenos agrícolas. A região Côtes de Thongue apresenta diversos tipos de solo, sendo os mais característicos os socalcos pedregosos do Plio-Quaternário, as margas arenosas e pedregosas, os calcários lacustres e os solos argilo-calcários. A maior parte das vinhas está plantada em socalcos e cones aluviais antigos, taludes, planaltos e encostas calcárias ou em colinas de molasso areno-limoso. As vinhas situam-se, maioritariamente, entre os 50 m e os 100 m de altitude, beneficiando em pleno do clima mediterrânico: inverno ameno, primavera e outono com níveis variáveis de precipitação, verão quente e seco. A pluviometria não ultrapassa uma média de 600 mm ao longo do ano.

8.2. *Especificidade do produto*

Este território, situado entre a zona costeira lagunar e os contrafortes do Haut-Languedoc, sempre foi caracterizado por uma circulação intensa. Desde a época romana, a *Via Domitia* atravessa este território e favorece a implantação de vinhedos. Posteriormente, as populações, sujeitas a várias invasões, desenvolveram uma organização coletiva robusta, que se reflete no ambiente através da construção em redor das aldeias de muralhas circulares, muito típicas desta região. Nos séculos XIX e XX, desenvolveu-se um grande número de vinhas, inicialmente dedicadas à aguardente e, a partir de 1850, ao vinho de consumo corrente. Foi este sentido de organização que levou os viticultores a criarem um sindicato para promover os seus melhores vinhos sob a denominação «Côtes de Thongue», reconhecida como vinho regional pelo decreto de 5 de abril de 1982. A fim de prosseguir esta dinâmica e identificar melhor o território, a indicação geográfica alargou a sua área a 9 municípios, passando de 14 para 23. A diversidade de condições edafoclimáticas permitiu a implantação ponderada de castas com diferentes necessidades ecológicas: castas mediterrânicas em condições mais secas e castas de introdução mais recentes em solos mais profundos. Esta diversidade permite a produção de uma vasta gama de vinhos, dos vinhos tranquilos aos de uvas sobreamadurecidas. Beneficiando das mais recentes evoluções tecnológicas, os vinhos tintos são frutados e suaves ou encorpados e especiados, em função das condições de vinificação e de envelhecimento. Em geral, os viticultores procuram um equilíbrio entre o frutado e a elegância para os vinhos brancos e rosados. A maior parte da produção é engarrafada na área de produção; quase 70 % do vinho produzido é exportado, sobretudo para a Europa mas também para os Estados Unidos e o Japão.

8.3. *Relação causal entre as particularidades da área geográfica e a natureza específica do produto*

As vinhas de Côtes de Thongue usufruem do clima mediterrânico homogéneo, muito favorável à boa maturação de todas as castas. Graças à reconversão das vinhas durante mais de 40 anos, os viticultores aplicaram os seus conhecimentos na adaptação das castas à diversidade das condições pedológicas encontradas, permitindo que se exprimam plenamente. Os vinhos, apresentados como vinhos de lote ou com indicação da casta, embora refletindo esta diversidade, identificam-se pelo seu caráter mediterrânico marcado, redondo e intensamente aromático, baseado em frutos maduros e com pouquíssimas notas vegetais. A venda direta, bastante desenvolvida, beneficiou da organização de inúmeras provas de degustação e permitiu, desde cedo, dar a conhecer os vinhos Côtes de Thongue. Todos os anos, são organizados diversos eventos, passeios vitícolas e saraus de verão que permitem descobrir as vinhas e os seus vinhos enquanto património local. Para além da predisposição natural deste território para a viticultura, a vontade, a mobilização e as competências dos produtores continuarão a ser decisivas para a produção e a reputação dos vinhos Côtes de Thongue e para a proteção das vinhas. Desta forma, foram tomadas medidas coletivas para preservar e promover a biodiversidade, integrando plenamente a IGP «Côtes de Thongue» numa abordagem global do ordenamento do território e do desenvolvimento sustentável. A notoriedade dos vinhos Côtes de Thongue ultrapassa largamente o quadro nacional, como demonstrado pelas múltiplas distinções no guia Parker ou na revista *Wine Spectator*. Este objetivo foi alcançado graças ao compromisso coletivo das viticultoras e dos viticultores e ao desejo comum e partilhado de dar a conhecer a sua denominação além-fronteiras. Esta reputação, reconhecida por distribuidores e profissionais do setor vitivinícola, desenvolveu-se ao longo do tempo com base na qualidade dos vinhos e na originalidade dos lotes.

9. **Outras condições essenciais (acondicionamento, rotulagem, outros requisitos)**

Rotulagem

Quadro jurídico

Legislação nacional

Tipo de condição adicional

Disposições adicionais relativas à rotulagem

Descrição da condição

A indicação geográfica protegida «Côtes de Thongue» pode ser completada com a menção de uma ou mais castas.

A indicação geográfica protegida «Côtes de Thongue» pode ainda ser completada pela menção «primeur» (pronto a beber). Esta menção está reservada aos vinhos tranquilos.

Caso a menção «Indication géographique protégée» seja substituída pela menção tradicional «Vin de pays» (vinho regional), o rótulo deve incluir o logótipo da União Europeia para a IGP.

Área de proximidade imediata

Quadro jurídico

Legislação nacional

Tipo de condição adicional

Derrogação relativa à produção na área geográfica delimitada

Descrição da condição

A área de proximidade imediata, definida por derrogação para a vinificação e a elaboração de vinhos tranquilos, vinhos de uvas sobreamadurecidas e vinhos espumantes de qualidade com a indicação geográfica protegida «Côtes de Thongue», é constituída pelos seguintes municípios do departamento de Hérault, com base no *Code officiel géographique* de 2021:

Adissan, Agde, Agel, Agonès, Aigne, Aigues-Vives, Les Aires, Aniane, Arboras, Argelliers, Aspiran, Assas, Assignan, Aumelas, Aumes, Avène, Azillanet, Babeau-Bouldoux, Baillargues, Balaruc-les-Bains, Balaruc-le-Vieux, Bassan, Beaufort, Beaulieu, Bédarieux, Bélarga, Berlou, Bessan, Béziers, Boisseron, Boisset, La Boissière, Le Bosc, Boujan-sur--Libron, Le Bousquet-d'Orb, Bouzigues, Brenas, Brignac, Brissac, Buzignargues, Cabrerolles, Cabrières, Cambon-et--Salvergues, Campagnan, Campagne, Camplong, Candillargues, Canet, Capestang, Carlencas-et-Levas, Cassagnoles, Castanet-le-Haut, Castelnau-de-Guers, Castelnau-le-Lez, Castries, La Caunette, Causse-de-la-Selle, Causses-et-Veyran, Caussiniojouls, Caux, Le Caylar, Cazedarnes, Cazevieille, Cazilhac, Cazouls-d'Hérault, Cazouls-lès-Béziers, Cébazan, Ceilhes-et-Rocozels, Celles, Cers, Cessenon-sur-Orb, Cesseras, Ceyras, Clapiers, Claret, Clermont-l'Hérault, Colombières-sur-Orb, Colombiers, Combaillaux, Combes, Corneilhan, Courniou, Cournonsec, Cournonterral, Creissan, Le Crès, Le Cros, Cruzy, Dio-et-Valquières, Entre-Vignes, Fabrègues, Faugères, Félines-Minervois, Ferrals-les--Montagnes, Ferrières-les-Verreries, Ferrières-Poussarou, Florensac, Fontanès, Fontès, Fos, Fozières, Fraisse-sur-Agout, Frontignan, Galargues, Ganges, Garrigues, Gigean, Gignac, Gorniès, Grabels, Graissessac, La Grande-Motte, Guzargues, Hérépian, Jacou, Joncels, Jonquières, Juvignac, Lacoste, Lagamas, Lamalou-les-Bains, Lansargues, Laroque, Lattes, Laurens, Lauret, Lauroux, Lavalette, Lavérune, Lespignan, Lézignan-la-Cèbe, Liausson, Lieuran--Cabrières, Lieuran-lès-Béziers, Lignan-sur-Orb, La Livinière, Lodève, Loupian, Lunas, Lunel, Lunel-Viel, Maraussan, Marseillan, Marsillargues, Mas-de-Londres, Les Matelles, Mauguio, Maureilhan, Mérifons, Mèze, Minerve, Mireval, Mons, Montady, Montagnac, Montarnaud, Montaud, Montbazin, Montels, Montferrier-sur-Lez, Montouliers, Montoulieu, Montpellier, Montpeyroux, Moulès-et-Baucels, Mourèze, Mudaison, Murles, Murviel-lès-Béziers, Murviel-lès-Montpellier, Nébian, Nissan-lez-Enserune, Nizas, Notre-Dame-de-Londres, Octon, Olargues, Olmet-et--Villecun, Olonzac, Oupia, Pailhès, Palavas-les-Flots, Pardailhan, Paulhan, Pégairolles-de-Buèges, Pégairolles-de--l'Escalette, Péret, Pérols, Pézenas, Pézènes-les-Mines, Pierrerue, Pignan, Pinet, Plaissan, Les Plans, Poilhes, Pomérols, Popian, Portiragnes, Le Pouget, Le Poujol-sur-Orb, Poujols, Poussan, Pouzols, Le Pradal, Prades-le-Lez, Prades-sur--Vernazobre, Prémian, Le Puech, Puéchabon, Puilacher, Puisserguier, Quarante, Restinclières, Rieussec, Riols, Les Rives, Romiguières, Roquebrun, Roqueredonde, Roquessels, Rosis, Rouet, Saint-André-de-Buèges, Saint-André-de--Sangonis, Saint-Aunès, Saint-Bauzille-de-la-Sylve, Saint-Bauzille-de-Montmel, Saint-Bauzille-de-Putois, Saint-Brès, Saint-Chinian, Saint-Clément-de-Rivière, Sainte-Croix-de-Quintillargues, Saint-Drézéry, Saint-Étienne-d'Albagnan,

Saint-Étienne-de-Gourgas, Saint-Étienne-Estréchoux, Saint-Félix-de-l'Héras, Saint-Félix-de-Lodez, Saint-Gély-du-Fesc, Saint-Geniès-des-Mourgues, Saint-Geniès-de-Varensal, Saint-Georges-d'Orques, Saint-Gervais-sur-Mare, Saint-Guilhem-le-Désert, Saint-Guiraud, Saint-Hilaire-de-Beauvoir, Saint-Jean-de-Buèges, Saint-Jean-de-Cornies, Saint-Jean-de-Cuculles, Saint-Jean-de-Fos, Saint-Jean-de-la-Blaquière, Saint-Jean-de-Minervois, Saint-Jean-de-Védas, Saint-Julien, Saint-Just, Saint-Martin-de-l'Arçon, Saint-Martin-de-Londres, Saint-Mathieu-de-Tréviers, Saint-Maurice-Navacelles, Saint-Michel, Saint-Nazaire-de-Ladarez, Saint-Nazaire-de-Pézan, Saint-Pargoire, Saint-Paul-et-Valmalle, Saint-Pierre-de-la-Fage, Saint-Pons-de-Thomières, Saint-Pons-de-Mauchiens, Saint-Privat, Saint-Saturnin-de-Lucian, Saint-Sériès, Saint-Vincent-de-Barbeyrargues, Saint-Vincent-d'Olargues, Salasc, La Salvetat-sur-Agout, Saturargues, Saussan, Saussines, Sauteyrargues, Sauvian, Sérignan, Sète, Siran, Sorbs, Soubès, Le Soulié, Soumont, Sussargues, Taussac-la-Billière, Teyran, Thézan-lès-Béziers, La Tour-sur-Orb, Tressan, Le Triadou, Usclas-d'Hérault, Usclas-du-Bosc, La Vacquerie-et-Saint-Martin-de-Castries, Vacquières, Vailhauquès, Valergues, Valflaunès, Valmascle, Valras-Plage, Vélieux, Vendargues, Vendémian, Vendres, Verreries-de-Moussans, Vias, Vic-la-Gardiole, Vieussan, Villemagne-l'Argentière, Villeneuve-lès-Béziers, Villeneuve-lès-Maguelone, Villeneuvette, Villespassans, Villetelle, Villeveyrac, Viols-en-Laval, Viols-le-Fort.

Hiperligação para o caderno de especificações do produto

https://info.agriculture.gouv.fr/gedei/site/bo-agri/document_administratif-e83db010-64e6-4e3c-ab1b-74ec7d4d0d93